

LINGUÍSTICA TEXTUAL E INTERAÇÃO DIGITAL, DE ISABEL MUNIZ-LIMA

Amanda Mikaelly Nobre de Souza

(Universidade do Estado do Rio Grande do Norte)

Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra

(Universidade do Estado do Rio Grande do Norte)

INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTORES

Amanda Mikaelly Nobre de Souza é mestra em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e doutoranda em Letras pelo mesmo programa e instituição, com bolsa financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3113-328X>. E-mail: anobredesouza@gmail.com.

Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra é doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), professora efetiva (Classe III - Nível 10) do Departamento de Letras Estrangeiras, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). É pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Produção e Ensino de Texto (GPET) e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERN (PPGL), Mestrado Acadêmico e Doutorado. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9569-5567>. E-mail: lidianemorais@uern.br.

RESUMO	ABSTRACT
Este manuscrito apresenta uma resenha do livro "Linguística Textual e Interação Digital", autoria de Isabel Muniz-Lima. Organizada em quatro capítulos, a obra versa sobre o redimensionamento da noção de interação no contexto digital a partir de diálogos interdisciplinares. Numa análise dos fatores tecnolinguageiros, da interatividade e da dimensão multissemiótica, as discussões da obra evidenciam o papel da mídia e do suporte na coconstrução de sentidos. A pesquisa afirma-se como um contributo significativo aos estudos em Linguística Textual e ao ensino de Língua Portuguesa, ao possibilitar o alargamento das linhas de discussões acerca da linguagem diante da emergência imposta pelo contexto digital.	This manuscript presents a review of the book "Textual Linguistics and Digital Interaction," by Isabel Muniz-Lima. Organized into four chapters, the work addresses the redefinition of the notion of interaction in the digital context through interdisciplinary dialogues. Analyzing technolinguistic factors and the interactivity of the multisemiotic dimension, the book's discussions highlight the role of media and support in the co-construction of meaning. The research represents a significant contribution to studies in Textual Linguistics and the teaching of Portuguese, as it enables the broadening of the lines of discussion about language in light of the emergence imposed by the digital context.
PALAVRAS-CHAVE	KEY-WORDS
Linguística Textual; Análise do Discurso Digital; tecnologia; interação; contexto.	Textual Linguistics; Digital Discourse Analysis; technology; interaction; context.

Com prefácio escrito por Mônica Magalhães Cavalcante¹, o livro *Linguística Textual e Interação Digital*, publicado no ano de 2024, pela editora Pontes, e escrito por Isabel Muniz-Lima, redesenha a noção de interação, considerando a sua configuração no ambiente digital, mediante articulações teóricas de diferentes áreas. A obra é resultado da tese de doutoramento de Isabel Muniz-Lima, indicada ao Prêmio Capes de Teses 2023, pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística, da Universidade Federal do Ceará (PPGLIN/UFC), e desenvolvida em sistema de cotutela realizado junto à Universidade Nova de Lisboa (NOVA/FCSH). A autora, atualmente, é professora adjunta na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas (FALE/UFAL) e publica pesquisas em Linguística Textual e Linguística Aplicada ao ensino de Língua Portuguesa.

Conforme as orientações teórico-metodológicas de Motta-Roth e Hendges (2010) acerca do gênero resenha, apresentam-se os quatro capítulos que compõem a obra supracitada, empreitada que sugere emergentes contribuições ao alargamento dos estudos em Linguística Textual e ao ensino de Língua Portuguesa, especialmente no que diz respeito às práticas sociais de textos multissemióticos.

O capítulo 1, “A noção de interação: algumas concepções”, reúne o que já se disse sobre interação a partir da realização de um estado da arte – ponto de partida para embasar o trabalho de reconsideração desse fenômeno no contexto digital. Em uma tentativa ousada e bem-sucedida de retomar discussões sobre o tema a partir de outras disciplinas, como a Antropologia e as Ciências da Comunicação, a autora, no primeiro subtópico do capítulo, aborda os limites que o contexto digital impõe à interação entre usuários, inclusive limitando o acesso de interlocutores, com o uso de “prints” de tela do Instagram, o que evidencia a natureza didática e prática com que discute o tema.

No subtópico seguinte, acerca das Ciências da Comunicação, a discussão contempla a interferência da máquina na compreensão do fenômeno da interação, ocasião em que a autora desenvolve o conceito de interatividade, aspecto caracterizador das interações em contextos digitais, ou melhor dizendo, configurador do agir e do gerir n(o) circuito comunicativo a partir de uma mídia. Nesse ponto, a autora teoriza, de forma articulada, sobre uma prática já existente nas nossas relações com as mídias digitais: as trocas dialogais mediadas pelo computador e/ou pela máquina, sob o compósito de diferentes gêneros, como e-mail, jornais, reuniões no *Meet*, *chat*, conversas no *WhatsApp* etc.

No último tópico desse capítulo, a autora procura ampliar ainda mais as concepções defendidas por diferentes pesquisadores sobre a interação, com os quais a Linguística

¹ Orientadora da tese de Doutorado de Isabel Muniz-Lima, Mônica Magalhães Cavalcante foi líder do grupo de pesquisa Protexto da Universidade Federal do Ceará (UFC) e professora do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Textual brasileira dialoga teoricamente, a saber: a perspectiva Bakhtiniana, o esquema da comunicação de Jakobson e os estudos da Análise da Conversação e da Linguística Textual.

O capítulo 2, “A interação numa perspectiva textual”, estabelece um profícuo diálogo com Marie-Anne Paveau, a Análise do Discurso Digital e alguns aspectos das Ciências da Comunicação. Para tanto, Isabel Muniz-Lima trata de três pontos norteadores: a relação interação, texto e gênero em contexto digital; a necessidade de reconsiderar a interação, pensando os aspectos do *tecnodiscurso* apresentados por Paveau (2017); e a compreensão da interação como processo de coconstrução de sentidos a partir de um conjunto de fatores *tecnolinguageiros*.

Nesse ínterim, o posicionamento da autora, a todo momento, é de ressaltar os aspectos constitutivos da interação no texto, entendendo que não se trata de um fenômeno isolado, mas de algo que estabelece diálogos em diferentes níveis com o texto. A partir da exibição de *prints* de tela, Muniz-Lima ilustra como os limites do texto coincidem com os limites da interação, mostrando que um e outro se findam de modo semelhante, inclusive, tendo o tempo como elemento configurador. Daí decorre o entendimento da influência dos recursos tecnológicos na interação em contexto digital.

Com essa reivindicação, a teórica trata da importância equivalente dos aspectos tecnológicos e linguageiros na interação de produções textuais compartilhadas *on-line*, numa perspectiva relacional, nunca hierárquica. Ademais, Muniz-Lima argumenta sobre a importância de um trabalho interdisciplinar entre as Ciências da Linguagem e as Ciências da Informação e Comunicação, contribuindo para as reflexões teórico-metodológicas aos estudos linguísticos em diferentes *corpora* digitais.

Ainda no capítulo 2, com arrazoados que se diferencia da interação face a face, a autora demonstra preocupação com a configuração *tecnolinguageira* em contexto digital e apresenta um conjunto de fatores que podem interferir no desenvolvimento do fenômeno, a saber: a multiplicidade de sistemas semióticos, os diferentes níveis de interatividade e os tipos de mídias e de suporte – proposta amplamente trabalhada no capítulo seguinte.

Na transição de uma reflexão mais teórica para uma análise mais aplicada, Muniz-Lima, no capítulo 3, “Fatores tecnolinguageiros na interação”, aprofunda ainda mais a discussão, trazendo diferentes exemplos de textos que circulam no ambiente digital para reforçar os aspectos elucidados em seu capítulo anterior.

Apontado como o ponto mais alto da obra, o primeiro subtópico do terceiro capítulo aborda a mídia como fator constitutivo da interação e da coerência desenvolvidas entre os interlocutores. Muniz-Lima analisa os diferentes modos de interagir com uma postagem, elucidando a relação que uma mídia pode estabelecer com outras (jornal, Facebook, Instagram e Twitter). Didaticamente, os excertos utilizados ilustram como os

recursos disponibilizados pela mídia contribuem para os diferentes níveis de interatividade, efetivando o processo de construção de sentidos.

No subtópico seguinte, a teórica discute como os suportes podem colaborar na configuração de diferentes modos de interação, mediante relação intrínseca com a mídia, tanto pela possibilidade de cliques e toques na tela quanto pelas dimensões estruturais e físicas que permitem uma organização particular dos gêneros no contexto digital. As análises apresentadas na obra revelam que tais aspectos cumprem funções argumentativas e níveis de interatividade diferentes, ainda que o texto-fonte seja o mesmo.

O capítulo em questão se encerra com a interpretação minuciosa de exemplos extraídos das mídias sociais, em uma reflexão sobre como o caráter dialogal, o controle de conteúdo e a sincronicidade revelam-se em determinadas interações em contexto digital. Nesse ínterim, a interatividade é considerada um aspecto *tecnolinguageiro* da interação e ocorre em diferentes níveis, a depender dos fatores pontuados anteriormente – variáveis que afetam diretamente a interação em produções textuais *on-line*.

No capítulo 4, “A interação em contexto digital: reflexões prospectivas”, em um apanhado de resultados outros obtidos na pesquisa a que se dedicou, Muniz-Lima reflete sobre o trabalho desenvolvido na obra e apresenta projeções futuras a respeito das investigações dessa natureza, sobretudo porque os achados apontam que os textos situados no contexto digital se organizam de modo particular, o que reforça e justifica a necessidade de estudos específicos sobre o tema.

No posfácio, a professora Matilde Gonçalves² enaltece a necessidade das discussões “inauguradas” neste manuscrito, que convoca o leitor a atualizar-se no campo de estudos do texto e do discurso. Ao analisar a obra elaborada pelas lentes proativas de Isabel Muniz-Lima, a professora realiza uma síntese das discussões propostas e articuladas na investigação e ressalta a relevância da pesquisa para o alargamento do campo de estudos da Linguística Textual, dadas as possibilidades de interfaces profícuas com outros estudos da linguagem.

Em face do panorama traçado acerca da obra *Linguística Textual e Interação Digital*, tornam-se evidentes as contribuições dos pressupostos firmes e didaticamente defendidos por Muniz-Lima ao refinamento das concepções que a Linguística Textual assume em suas investigações, oferecendo subsídios ao estudo do texto e da interação digital. Ademais, a obra constitui um forte respaldo ao ensino de Língua Portuguesa, dada a emergente necessidade de trabalhar com práticas textuais cada vez mais atuais e multissemióticas.

Os estudos da autora apresentam discussões inéditas ao campo de estudos da Linguística Textual, não apenas no plano teórico, ao tratar da reconsideração da noção de

² Também orientadora de Isabel Muniz-Lima durante o doutoramento, Matilde Gonçalves é Investigadora do Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa (CLUNL).

texto e interação, mas também no plano metodológico, ao sugerir a testagem da pertinência da imbricação em fatores tecnológicos e linguageiros na configuração do fenômeno da interação. Na verdade, a obra merece a apreciação de todos os pesquisadores que se dedicam ao trabalho com o texto e o discurso, ainda que não estejam vinculados diretamente à Linguística Textual, fortalecendo, assim, as pesquisas no campo da linguagem. Daí a possibilidade de prever os inúmeros trabalhos que esta obra suscitará.

Em suma, a obra se revela como um presente a professores, pesquisadores e discentes, sobretudo de pós-graduação, ao possibilitar o alargamento das linhas de discussões acerca da linguagem diante da emergência imposta pelo contexto digital. Para o público da graduação, por se tratar de discussões suscitadas de uma tese de doutoramento, pesquisa de certa profundidade analítica, Muniz-Lima introduz conceitos que requerem leituras complementares, como as de Mônica Magalhães Cavalcante, renomada referência nos estudos em Linguística Textual, frequentemente citada pela autora no decorrer da obra.

REFERÊNCIAS

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **A produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

MUNIZ-LIMA, I. **Linguística Textual e Interação Digital**. 1. ed. São Paulo: Pontes Editores, 2024.

PAVEAU, M-A. **Análise do discurso digital**: dicionário das formas e das práticas. Organização de Júlia Lourenço Costa e Roberto Leiser Baronas. São Paulo: Pontes, 2021.

Título em inglês:

**TEXTUAL LINGUISTICS AND DIGITAL INTERACTION, BY ISABEL
MUNIZ-LIMA**